

19 1983

39 6011 422

A interpretação de Sarney

Durante rápida passagem por Brasília — vinha do Maranhão, onde estava desde o início da semana e seguia para uma viagem de 15 dias aos Estados Unidos — o Presidente do PDS, Senador José Sarney, deu razão ao Presidente João Figueiredo quando afirmou que o partido oficial se opõe às eleições diretas para Presidente em 1985.

Sarney entende que não precisa acrescentar nada ao que já disse no recente discurso que fez da tribuna do Senado para responder ao que pronunciara da tribuna da Câmara o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães: o PDS conquistou, nas eleições de 15 de novembro de 82, o direito de indicar o próximo Presidente e pretende exercitá-lo.

A hipótese de uma mudan-

ça constitucional contemplando eleições presidenciais diretas “para mais adiante” — isto é, em 1991, por exemplo — poderá no entanto entrar em discussão, segundo o Senador, no momento em que as oposições se disponham a sentar na mesa de negociações.

Ele não acha necessário que o PDS convoque sua Convenção Nacional ou uma reunião do Diretório Nacional para tomar posição sobre o tema das diretas. Julga ter interpretado bem a opinião do partido e do Governo quando discursou em resposta a Ulysses, até porque teve o cuidado de fazer sondagens e consultas para esse fim.

Mobilização, na opinião de Sarney, “só se for do outro lado”, isto é, dos que querem mudar a Constituição.

Apesar do alvoroço causado nos partidários das diretas pela entrevista do Presidente Figueiredo em Lagos, o Senador, depois de ler o texto várias vezes, ainda não está certo de que possa significar realmente o ponto de partida para uma mudança.

— No começo ele nem estava falando no assunto. Depois falou naquele jeito — comenta.

Não obstante o aparente ceticismo, José Sarney faz a ressalva de que sempre foi e continua a ser pessoalmente favorável à eleições diretas em todos níveis. E lembra, apontando para os sete diplomas enfileirados na parede de seu gabinete de Presidente do PDS, que só exerceu até hoje funções públicas pelo voto direto.